



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CAMPUS SAÚDE
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

CLAUDIO LEITE RIBEIRO

**ASSOCIAÇÃO ENTRE A PARTICIPAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E
O ANSEIO PELAS AULAS PRÁTICAS DE VOLEIBOL DURANTE A FORMAÇÃO
UNIVERSITÁRIA**

Juazeiro Do Norte
2019

CLAUDIO LEITE RIBEIRO

**ASSOCIAÇÃO ENTRE A PARTICIPAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E
O ANSEIO PELAS AULAS PRÁTICAS DE VOLEIBOL DURANTE A FORMAÇÃO
UNIVERSITÁRIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, como requisito para obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física, Artigo Científico.

Orientador: Prof. Esp. Cícero Idelvan de Moraes

Juazeiro Do Norte
2019

CLAUDIO LEITE RIBEIRO

**ASSOCIAÇÃO ENTRE A PARTICIPAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E
O ANSEIO PELAS AULAS PRÁTICAS DE VOLEIBOL DURANTE A FORMAÇÃO
UNIVERSITÁRIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Licenciatura em Educação Física
do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio,
Campus Saúde, como requisito para obtenção
do Grau de Licenciado em Educação Física.

Aprovado em _____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA:

Profº Esp. Cicero Idelvan de Moraes

Profº Esp. Marcos Antônio Araújo Bezerra

Profº Esp. Cicero Rodrigo da Silva

Juazeiro Do Norte
2019

DEDICATÓRIA

Dedico todo meu esforço durante minha trajetória de quatro anos, primeiramente a Deus, minha Mãe que desde de cedo sabia do meu sonho de ser Professor de Educação Física, minha esposa que acompanhou minha luta durante os dias e noites de estudo, e nosso filho, para que ele saiba que seu pai desta vez não desistiu do sonho, lutou até o final, minha família, base de minha formação, te amo!

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me dado força e coragem para enfrentar as dificuldades, a Universidade Unileão, seu corpo docente, direção e administração, que me mostraram por várias vezes que todo esforço ao final seria recompensado com o reconhecimento de trabalho concluído, meu orientador, Professor Esp. Cícero Idelvan de Moraes que em todo momento me passou tranquilidade e que eu me espelho por seu excelente trabalho como docente.

A minha família, Mãe, esposa, minha irmã e meu filho, que minha formação sirva para ambos se espelharem e eles busquem em suas áreas uma formação superior e continua.

A minha tia Maria Adelaide de Melo Ribeiro que juntamente com minha Mãe, após a morte de meu Pai, batalharam para que eu nunca desistisse dos meus estudos, tendo minha tia um dia dito que ainda nesta vida me veria formado.

Ao meu Pai por todos os momentos em que passamos durante minha infância, creio que ele está muito feliz pelo homem que me tornei.

Não estou me formando para mostrar para os outros que sou capaz, pois tenho minha opinião formada sobre o que quero da minha vida, sou feliz com tudo o que Deus me proporcionou, a toda minha família, em especial para aqueles que me conduziram a este caminho que escolhi, com muito orgulho, vos digo, sou professor de Educação Física.

ASSOCIAÇÃO ENTRE A PARTICIPAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E O ANSEIO PELAS AULAS PRÁTICAS DE VOLEIBOL DURANTE A FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA

¹ Claudio Leite Ribeiro
² Cícero Idelvan de Moraes

¹ Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

² Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

RESUMO

As aulas práticas de Educação Física trabalhadas com outras modalidades, fazem toda a diferença na inclusão do voleibol, e a sua aceitabilidade por partes dos alunos seria bem mais receptiva. Há inúmeros meios que implicam sua introdução, extrínseco, e intrínseco, como por exemplo, o ambiente, a comunidade, a escola, e até mesmo o próprio aluno que não se deixa praticar algo diferente do seu cotidiano. O objetivo desse estudo foi verificar a participação nas aulas práticas de Educação Física do ensino regular com o anseio pelas aulas práticas da formação acadêmica dos alunos do curso de Educação Física. Trata-se de um estudo de cunho quantitativo, de campo, descritivo com corte transversal. A população foi composta por alunos do curso de Educação Física do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio UNILEÃO, tendo como tipo de amostra amostra 206 alunos, do sexo masculino e feminino. A ferramenta utilizada um tipo de questionário objetivo. Os dados foram analisados através de estatística descritiva por distribuição de frequência, por meio do Software JASP. O estudo apontou que não existe associação entre as mesmas ($p=0,210$), nesse sentido mais estudos são necessários para compreender melhor as variáveis em questão.

Palavras-chave: Educação Física. Educação Física Escolar. Vôlei. Universitário. Motivação. Inclusão

ABSTRACT

The practical classes of Physical Education worked with other modalities, make all the difference in the inclusion of the volleyball, and their acceptability by parts of the students would be much more receptive. There are innumerable means that imply their introduction, extrinsic, and intrinsic, such as the environment, the community, the school, and even the student himself who does not allow himself to practice something different from his daily life. The objective of this study was to associate the participation in the practical classes of Physical Education of the regular education, with the yearning for the practical classes of the academic formation of the students of the Physical Education course, it is a quantitative, field study, descriptive with cross section. The population was composed of students of the Physical Education course

of the University Center Doutor Leão Sampaio UNILEÃO, having as sample 206 students, male and female. The tool used an objective questionnaire. The data were analyzed through descriptive statistics by frequency distribution, through the JASP Software. The study pointed out that there is no association between them ($p = 0.210$), in this sense more studies are needed to better understand the variables in question.

Keywords: Physical Education. Physical School Education. Volleyball. University. Motivation. Inclusion.

INTRODUÇÃO

Educação Física é uma expressão que surge no século XIII, em obras Filosóficas preocupadas com a educação, a mesma vem somar-se com a Educação Intelectual e a Educação Moral. (BETTI, 2009). Segundo Darido, (2003), diversas mudanças ocorreram com a Educação Física no decorrer da História, sua entrada no Brasil se deu oficialmente no século XIX em 1851, com a reforma de Couto Ferraz. Mas o que é Educação Física no contexto escolar? A educação física é a disciplina acadêmica que investiga o movimento humano e a profissão que atua sobre ele. (JESUS, 2012).

Segundo o artigo 26, parágrafo 3º da (LDB), a Educação Física é uma disciplina obrigatória em toda rede da Educação Básica, garantindo assim o seu acesso a alunos que na mesma estão matriculados (BRASIL, 1996). Há inúmeros meios que interferem na motivação de alunos em uma determinada prática esportiva, bem como o ambiente onde estudam, os meios que o professor utiliza, o má uso de métodos de ensino, dentre eles destaca-se a imensa necessidade de motivação entre todos, partindo inicialmente pelo docente (LIMA, 2013).

Segundo Souza (2010), o vôlei é uma modalidade desportiva essencial para o alargamento da criança e adolescentes, já que cultiva vários movimentos corporais, que poderá por sua vez, arquitetar e criar diversos movimentos, tornando a aula em um ambiente de socialização entre homens e mulheres.

A prática do voleibol na Universidade seria mais enriquecida se os fatores citados fossem respeitados e compartilhados por professores, alunos e gestores de escolas desde o ensino base. Porém, será que o anseio dos alunos nas aulas práticas de voleibol na universidade tem influência com a pouca atuação dos mesmos nas aulas práticas de Educação Física escolar? A ausência dos alunos durante aulas de

Educação Física escolar, influência de forma negativa tal evolução, uma vez que os próprios alunos se restringem da prática de tal modalidade.

No presente estudo foi levantada a ideia de que os professores de Educação Física escolar não estão mais sendo motivadores no sentido de levar o aluno a uma prática que lhe dê prazer.

Segundo Dieckert, (1984) apud Martins Jr 2000, muitos professores deixam de ser motivadores, pois com o passar do tempo os mesmos deixam de investir em novas perspectivas de ensino, deixaram de praticar esportes, fazer cursos atualizados, lerem livros e revistas periodicamente. O ocorrente faz com que o aluno perceba o desinteresse do professor. Desta forma torna-se importante informar e conscientizar os benefícios que a prática escolar regular irá trazer.

Desta forma apresenta-se como objetivo, verificar a associação entre a participação dos alunos nas aulas práticas de educação física do ensino regular, com o anseio pelas aulas práticas de voleibol, da formação acadêmica, dos alunos do curso de Licenciatura e Bacharelado de Educação Física.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo se caracteriza como sendo de campo, descritivo, quantitativo, com corte transversal, com a amostra composta por 206 alunos de ambos os sexos do curso de Licenciatura e Bacharelado de Educação Física do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio. Foram inclusos na pesquisa os alunos devidamente matriculados no curso, alunos que porventura estavam ausentes no momento da coleta, esses não participaram da análise.

O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) para apreciação e estar registrado com CAAE: 09782719.4.0000.5048. Todos os participantes foram informados dos procedimentos a serem adotados na pesquisa. Após aprovação e aceite da metodologia a ser empregada, os participantes foram orientados a assinar um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em acordo com a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

Foi aplicado um questionário semiestruturado com 18 questões fechadas, sendo que, o aluno somente poderia marcar uma alternativa, com exceção da questão 17 onde os mesmos tinham de marcar 03 opções por ordem de importância, o próprio

foi elaborado pelo professor Especializado do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio Cicero Idelvan de Moraes, a escolha do questionário se deu pelo fato de ele conseguir mensurar o que se objetiva.

Os dados foram coletados mediante permissão da coordenadora do curso de Educação Física Lara Bother e professores que estavam ministrando aulas. A coleta foi realizada individualmente pelo pesquisador, começando do 1º semestre e finalizando com a turma do 8º semestre dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física, sendo que o bacharelado só foi possível até o 6º semestre

Os dados foram analisados através de estatística descritiva e distribuição de frequência, por meio do Software JASP. Para as variáveis categóricas as associações entre as mesmas foram avaliadas pelo teste Quiquadrado (χ^2). Logo após foram confeccionadas tabelas e gráficos para melhorar entendimento dos resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Seguindo a linha presente no objetivo do presente trabalho que é verificar a associação entre a participação nas práticas de educação física do ensino regular, com o anseio pelas aulas práticas da modalidade voleibol durante a graduação. Desta forma, seguindo os critérios da pesquisa, que fora composta por 104 homens (50,5%) e 102 mulheres (49,5%), apresentando uma média de idade de $23,32 \pm 4,74$ anos com um total de 206 participantes com a disposição dos semestres a seguir na tabela 01.

Tabela 01 – Distribuição das frequências da amostra quanto ao semestre, 2019.

SEMESTRE	N	%
1º SEMESTRE	72	35.0
2º SEMESTRE	29	14.1
3º SEMESTRE	16	7.8
4º SEMESTRE	4	1.9
5º SEMESTRE	7	3.4
6º SEMESTRE	35	17.0
7º SEMESTRE	22	10.7
8º SEMESTRE	21	10.2

Fonte: Dados da pesquisa, 2019

Para uma melhor compreensão da população sege na tabela 02 a descrição de indicadores sociodemográficos da população pesquisada.

Tabela 02 - Distribuição das frequências dos indicadores sociodemográficos.

	N	%
RAÇA		
Pardo	103	50,0
Branco	65	31,5
Preto	35	17,0
Amarelo	3	1,5
ESTADO CIVIL		
Solteiro	165	80,1
Casado	32	15,5
Divorciado	9	4,4
FUNÇÃO LABORAL		
Não trabalha	98	47,5
Trab. Remunerado	83	40,3
Trab. Não remunerado	16	7,8
Estágio	9	4,4
RENDA		
Não possui	91	44,2
<1 Salário	68	33,0
1 a 2 Salários	40	19,4
2 a 3 Salários	6	2,9
>3 Salários	1	0,5

Fonte: Dados da pesquisa, 2019

Colaborando com os achados da presente pesquisa. Censo IBGE (2017), a população brasileira é composta por 215.3430.704 habitantes sendo os mesmos divididos em homens com 105.939.440, totalizando 49,2% da população, e mulheres com 109 404 276, totalizando 50,8% da população. Todavia, matriculados no curso de Educação Física tanto no bacharelado quanto na licenciatura a quase uma igualdade de ambos os sexos, tendo um pouco a mais do sexo masculino.

A presente Análise Nacional por Amostra de Habitações Contínua (Pnad Contínua) 2016, desvendada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostrar-se que, no critério de afirmação de cor ou raça, têm-se que o percentual maior da parte da população brasileira habitante é parda: são 95,9 milhões de pessoas, concebendo um total de 46,7% da população, ficando assim explicito na tabela pôr a maioria da pesquisa ser de cor pardo.

Em relação aos achados de trabalho de funções laborarias o estudo de Tombolato (2005), afirma que no Brasil armazena mais de três milhões de alunos no ensino superior, com aspecto influente de escolas particulares, colaborando com

presente estudo, pois a maioria concilia cotidianamente estudo e trabalho, corroborando assim com os dados levantados na pesquisa.

Tabela 03 – Você participava das aulas práticas de Educação Física no ensino regular?

QUESTIONAMENTO	N	%
Sim	186	90,3
Não	20	9,7

Fonte: Dados da pesquisa, 2019

Em analogia aos dados, o estudo de Alessandro (2008), retrata que no primeiro questionamento estava ligado diretamente aos motivos de escolha, por artifício dos alunos do curso de Educação Física, o mesmo expõe em seus estudos diferentes motivos para este fenômeno que é a escolha, transversalmente seria a matéria que o mesmo tem assim sua maior identificação com o curso.

Tabela 04 – Quanto a disciplina voleibol.

		N	%
O vôlei é importante no processo de ensino e aprendizagem?	Sim	202	98,1
	Não	4	1,9
Prefere aulas práticas ou teóricas?	Práticas	103	50,0
	Teóricas	8	3,9
	Ambas	95	46,1
Participa das aulas práticas da modalidade?	Sim	176	85,4
	Não	30	14,6
Participa com frequência?	Sempre	166	80,6
	Às vezes	40	19,4
Fica ansioso para participar das aulas práticas?	Sim	139	67,5
	Não	67	32,5
Motivo para participar das aulas práticas?	Relação com a teoria	89	43,2
	Vivenciar	57	27,7
	Aprender na prática	47	22,8
	Faltas na disciplina	13	6,3

Fonte: Dados da pesquisa, 2019

De acordo com estudos retratando a disciplina do vôlei, Bojikian (2009), é que a motivação de toda a metodologia de aprendizagem do voleibol na escola é passar fundamentos sem fugir de suas origens e ao mesmo tempo ensinar o jogar, pois é

necessário que o aluno identifique possíveis falhas motoras durante seu aprendizado, sendo assim, o estudo do autor colabora com a pesquisa.

Indo de afirmação com o presente artigo, estudos de Barroso (2010), em se tratando de participação frequente nas aulas de vôlei, colabora com os dados levantados na pesquisa, pois o voleibol é um dos esportes mais coletivo, pois o mesmo visa a inclusão de todos que o praticam, atingindo assim uma alta frequência de participantes de 80,6%, ocasionando uma ânsia por sua pratica.

O maior motivo para os alunos do curso de Educação Física participarem das aulas práticas é a correlação que os mesmos apresentam na teoria e pratica, segundo Gilmar (2018), o voleibol é um esporte que pode ser praticado independente do sexo, altura, habilidade, cor, pois o objetivo principal é promover a estimulação, onde todos sem exclusão tenham a oportunidade de aprender.

Tabela 05 - Maior dificuldade para participar das aulas práticas de voleibol?

ITEM	Nº	%
Cansaço	46	22.3
Falta de habilidade	18	8.7
Excesso de trabalho	8	3.9
Distância até o local	8	3.9
Não ter condições físicas	7	3.4
Não consegue fazer o que o professor pede	4	1.9
Falta de vontade	4	1.9
Vergonha de erros na frente dos colegas	4	1.9
Falta de instalações	2	1.0
Não contribui com a aprendizagem	1	0.5

Fonte: Dados da pesquisa, 2019

Indo contra o achado dos dados da tabela 05 em um estudo feito por Laurino (2016), onde o mesmo propôs a uma turma de alunos que esses participassem de uma aula lúdica de iniciação ao voleibol, onde trabalhasse o desenvolver de aptidões em diversos tipos de esportes, foi observado que a maior dificuldade dos discentes era a de manter o controle da bola junto ao corpo, observando então que a mesma poderia ser fruto de uma falta de habilidade na modalidade, decorrente por sua falta de pratica, vindo assim a um resultado contrário da pesquisa levantada.

Corroborando com o achado sobre a pesquisa de Laurino (2016), até então com 04 modalidades esportivas mais praticadas na escola, onde o voleibol foi a que apresentou uma maior dificuldade por conta de seus fundamentos, indo assim a um resultado oposto da tabela mencionada.

Tabela 06 – No curso de Educação Física, qual a principal atividade que você pratica.

ITEM	N	%
Voleibol	58	28.2
Dança	56	27.2
Futebol	27	13.1
Futsal	20	9.7
Handebol	7	3.4
Atletismo	7	3.4
Natação	5	2.4
Carimba	5	2.4
Basquetebol	3	1.5
Lutas	3	1.5
Não praticado	13	6.3

Fonte: Dados da pesquisa, 2019

Ramos (2018) relata em seu estudo acerca dos esportes que, as afinidades na graduação vêm com as particularidades de cada sujeito, ou seja, a afinidades para determinadas modalidades durante o período da graduação, sejam de modalidades coletivas ou não, aparece muito antes da própria graduação seguindo uma linha de trajetória do sujeito.

Se tratando de práticas preferenciais por esportes coletivos estudo realizado por Lima (2013) com profissionais de Educação Física, afirmou que 50% da amostra em questão relatam que os esportes coletivos acabam por sua vez predominando em relação a outros esportes, durante o período de graduação, fato esse identificado na presente pesquisa, onde 55,9% dos universitários apresentam maiores afinidades com modalidades coletivas.

Ainda sobre a tabela 06 em relação aos achados de não adeptos de nenhuma atividade prática foi perceptível um número inferior em relação aos que praticam (6,3%), comparando com o estudo de Pinto et al. (2017) onde relata que sejam alunos de licenciatura ou bacharelado, a dificuldade para a realização da prática de atividades por esse público é desproporcional a quantidade de atividades disponíveis para os mesmos representando 38,5% de inativos no total.

Já no estudo realizado por Lima (2017) traz o oposto colaborando com os dados e tendo uma mesma população e concluindo que os estudantes em graduação de Educação Física compreendem a importância da prática de atividade física e os que não realizam nenhuma prática representou em seu estudo apenas 1,8%. Nesse

sentido a prática das atividades durante a graduação pode estar seguindo afinidades anteriores como, por exemplo, a prática na educação básica.

Tabela 07 – Práticas do voleibol no ensino básico X ansiedade de sua prática.

ANSIEDADE POR AULAS DE VOLEIBOL	PARTICIPAÇÃO EM AULAS PRÁTICAS NO ENSINO BÁSICO		<i>p-valor</i>
	Sim	Não	
Sim	68,8%	55%	p>0,05
Não	31,2%	45%	

Fonte: Dados da pesquisa, 2019

Ao cruzar as informações inerentes a participação em aulas práticas no ensino básico e a ansiedade por aulas práticas de voleibol, foi percebido que 68,8% da amostra que participou das aulas práticas no ensino regular apresenta ansiedade para participar das aulas práticas de voleibol no curso de Educação Física, entretanto, 31,2% da amostra que realizou aulas práticas durante o ensino básico não apresentar ansiedade por aulas práticas de voleibol.

Em contraponto, 55% da amostra relata que não participaram de aulas práticas no ensino básico e que tem ansiedade pelas referidas aulas. Entretanto 45% dos universitários relatam que durante o ensino básico não realizaram aulas práticas e não tem ansiedade por aulas práticas de voleibol durante o processo de formação universitária. Ao analisar a associação entre essas variáveis, o estudo aponta não existir associação entre as mesmas ($p>0,05$).

Angnolin e Ribas (2010) discordam por sua vez dos dados obtidos pela presente pesquisa já que em seu estudo realizado com profissionais de Educação Física recém-formados os relatos dos mesmos trouxeram à conclusão que o anseio ou herança da prática de esportes coletivos como o voleibol, por exemplo, está ligado ao antes da graduação, como momentos vividos na escola.

CONCLUSÃO

Após a descrição de todos os dados foi perceptível que o número de discentes que não participavam das aulas práticas no ensino regular é bem inferior aos que participavam, como também compreender a importância da modalidade, sendo assim

conclui-se que não existe associação entre as aulas práticas no ensino básico com o anseio para aulas práticas de voleibol na graduação.

Nesse sentido mais estudos são necessários para compreender melhor as variáveis em questão e auxiliar cientificamente na formação de profissionais cada vez mais capacitados não restringindo suas aulas ou conhecimentos para seus alunos formando assim bons professores que dão oportunidades de amplos conhecimentos.

REFERÊNCIAS

- AGNOLIN, Daniela Ana; RIBAS, João Francisco Magno. **Os esportes coletivos e os saberes docentes como parte do trajeto profissional de professoras de Educação Física**. 2010. 16 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Ufsm, Santa Maria, 2010.
- BAEZ, Marcio Alessandro Cossio et al. Relatos de discentes de educação física da PUCRS campus Uruguaiana sobre sua formação. 2008.
- BARROSO, André Luís Rugiero; DARIDO, Suraya Cristina. Voleibol escolar: uma proposta de ensino nas dimensões conceitual, procedimental e atitudinal do conteúdo. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 24, n. 2, p. 179-194, 2010.
- BRASIL, L.D.B. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996.
- BETTI, Mauro; ZULIANI, Luiz Roberto. Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 1, n. 1, 2009.
- BOJIKIAN, João Crisóstomo M. A disciplina Voleibol nos cursos de licenciatura em Educação Física: uma proposta de conteúdo e avaliação. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 2, n. 2, 2009.
- DARIDO, Suraya Cristina. Educação física na escola. Rio de Janeiro: Guanabara, 2003.
- DE JESUS MANOEL, Edilson; DE MIRANDA, João Milton Cunha. O que é educação física. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 6, n. 1, p. 52-56, 2012.
- BRITO, Gilmar Pessoa de. O voleibol e sua importância na prática da educação física escolar. 2018.
- IBGE, Pesquisa Nacional de Amostra em Domicílios Contínua (PNAD Contínua) 2017 <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18320-quantidade-de-homens-e-mulheres.html>
- JUNIOR, Joaquim Martins. O professor de educação física e a educação física escolar: como motivar o aluno? **Journal of physical education**, v. 11, n. 1, p. 107-117, 2000.
- LAURINO, Fabiana Canuso. Reflexões acerca do desenvolvimento motor a partir de uma aula de educação física escolar. **CCNExt-Revista de Extensão**, v. 3, p. 460-464, 2016.
- LIMA, Anna Caroline Moura. Motivação nas aulas de educação física. 2013.

LIMA, Germano Oliveira de et al. NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM ACADÊMICOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA. **Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício**, São Paulo, v. 11, n. 68, p.542-549, set. 2017.

LIMA, José Fábio de Albuquerque. Considerações sobre a formação do professor de Educação Física: desafios e perspectivas. **Efdeportes.com**, Buenos Aires, v. 178, n. 17, p.1-1, maio 2013.

PINTO, André et al. Barreiras percebidas para a prática de atividade física entre universitários de Educação Física. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, Florianópolis, v. 22, n. 1, p.66-75, 1 jan. 2017. Brazilian Society of Physical Activity and Health. <http://dx.doi.org/10.12820/rbafs.v.22n1p66-75>.

RAMOS, Valmor et al. As crenças de universitários formandos de um curso de Educação Física – bacharelado, sobre o ensino dos esportes. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 30, n. 54, p.210-224, 27 jul. 2018. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). <http://dx.doi.org/10.5007/2175-8042.2018v30n54p210>.

SOUZA, Thiago Mattos Frota de et al. A importância do voleibol enquanto lúdico e modalidade desportiva dentro da educação física escolar. 2010.

TOMBOLATO, Maria Claudia Roberta et al. Qualidade de vida e sintomas psicopatológicos do estudante universitário trabalhador. 2005.

ANEXOS

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado Sr.(a).

Cícero Idelvan de Moraes CPF 434.712.503-87 Professor Especializado do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio está realizando a pesquisa intitulada “ASSOCIAÇÃO ENTRE A PARTICIPAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E O ANSEIO PELAS AULAS PRÁTICAS DE VOLEIBOL DURANTE A FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA”, que tem como objetivos relacionar a participação nas aulas práticas de educação física do ensino regular, com o anseio pelas aulas práticas, da formação acadêmica, dos alunos do curso de Educação Física. Para isso, está desenvolvendo um estudo que consta das seguintes etapas: revisão da literatura, submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa - CEP, coleta de dados, e após autorização, entrega do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Por essa razão, o (a) convidamos a participar da pesquisa. Sua participação consistirá em preencher um questionário na coleta de dados, e assinar os termos de consentimento. Os procedimentos utilizados poderão trazer algum desconforto, como por exemplo o constrangimento no preenchimento do questionário. O tipo de procedimento apresenta um risco mínimo, mas que será reduzido mediante a explicação detalhada do procedimento de coleta e do questionário utilizado.

Os benefícios esperados com este estudo são no sentido de conhecimento das variáveis pesquisadas, podendo assim servir como parâmetro para mudanças ou manutenção do comportamento, além de dispor de um material científico regional que pode servir como fonte de futuras pesquisas.

Toda informação que o(a) Sr.(a) nos fornecer será utilizada somente para esta pesquisa. As (RESPOSTAS, DADOS PESSOAIS, DADOS DE EXAMES LABORATORIAIS, AVALIAÇÕES FÍSICAS, AVALIAÇÕES MENTAIS ETC) serão confidenciais e seu nome não aparecerá em (QUESTIONÁRIOS, FITAS GRAVADAS, FICHAS DE AVALIAÇÃO, ETC.), inclusive quando os resultados forem apresentados.

A sua participação em qualquer tipo de pesquisa é voluntária. Caso aceite participar, não receberá nenhuma compensação financeira. Também não sofrerá

qualquer prejuízo se não aceitar ou se desistir após ter iniciado o preenchimento do questionário. Se tiver alguma dúvida a respeito dos objetivos da pesquisa e/ou dos métodos utilizados na mesma, pode procurar Cícero Idelvan de Moraes, Fone (88) 9 99327506 ou e-mail: idelvan@leaosampaio.edu.br (docente do curso de educação física), nos seguintes horários das 18:00 as 22:00 horas

Se desejar obter informações sobre os seus direitos e os aspectos éticos envolvidos na pesquisa poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, telefone (88) 2101-1046, localizado na Avenida Maria Leite Pereira, s/n- Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - CE. Caso esteja de acordo em participar da pesquisa, deve preencher e assinar o Termo de Consentimento Pós-Esclarecido que se segue, recebendo uma cópia do mesmo.

Local e data

Assinatura do Pesquisador

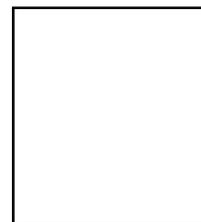
**TERMO DE CONSENTIMENTO
PÓS-ESCLARECIDO**

Pelo presente instrumento que atende às exigências legais, eu _____, portador (a) do Cadastro de Pessoa Física (CPF) número _____, declaro que, após leitura minuciosa do TCLE, tive oportunidade de fazer perguntas e esclarecer dúvidas que foram devidamente explicadas pelos pesquisadores.

Ciente dos serviços e procedimentos aos quais serei submetido e não restando quaisquer dúvidas a respeito do lido e explicado, firmo meu CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO em participar voluntariamente da pesquisa “ASSOCIAÇÃO ENTRE A PARTICIPAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E O ANSEIO PELAS AULAS PRÁTICAS DE VOLEIBOL DURANTE A FORMAÇÃO UNIVERSITARIA”, assinando o presente documento em duas vias de igual teor e valor.

_____, _____ de _____ de _____.

Assinatura do participante ou Representante legal



Impressão dactiloscópica

Assinatura do Pesquisador

ESTE QUESTIONÁRIO FOI BASEADO PARA A PESQUISA INTITULADA “ASSOCIAÇÃO ENTRE A PARTICIPAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E O ANSEIO PELAS AULAS PRÁTICAS DE VOLEIBOL DURANTE A FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA”.

Caro estudante,

- Você não precisa escrever o seu nome; suas respostas são anônimas e serão mantidas em sigilo;
- Não existem respostas certas ou erradas, não se trata de um teste;
- Para cada pergunta, leia com atenção todas as alternativas de respostas antes de responder;
- Evite deixar perguntas sem resposta;

Muito obrigado pela sua participação!!

INDICADORES SOCIODEMOGRÁFICOS

1. Qual semestre você está cursando?
 1º 2º 3º 4º 5º 6º 7º 8º
2. Qual o seu SEXO?
 Masculino Feminino
3. Qual sua raça/etnia?
 Branco Pardo Preto Amarelo(oriental)
4. Qual sua IDADE completa? _____ anos
5. No MOMENTO atual você está:
 Solteiro(a) Divorciado(a) ou separado(a)
 Viúvo(a) Casado(a) ou vivendo com parceiro(a)
6. Você TRABALHA? (Marque SOMENTE uma opção e caso exerça dois trabalhos marque a que você dedica MAIOR carga horária semanal).
 Não trabalho Trabalho com salário
 Faço estágio profissionalizante (com ou sem remuneração). Trabalho sem salário
7. Qual é a CARGA HORÁRIA SEMANAL do trabalho que você respondeu na questão 6?
_____ hora(s) por semana Não Trabalho
8. Qual é a sua RENDA mensal em reais?
 Não tenho < de 1 salário 1 a 2 salários 2 a 3 salários > 3 salários

SOBRE A PRÁTICA NO ENSINO REGULAR

As questões 09 e 10 referem-se à prática de atividades físicas **ANTES** de você **INGRESSAR** na Universidade.

9. **VOCÊ PARTICIPAVA** das aulas práticas de educação física no ensino regular?

⁰ Sim ¹ Não

10. **NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**, qual a **PRINCIPAL PRÁTICA ESPORTIVA** que você praticou? (Marque **SOMENTE** uma opção).

⁰ Futebol

⁶ Atletismo

¹ Voleibol

⁷ Lutas ou Artes Marciais

² Basquetebol

⁸ Natação

³ Handebol

⁹ Tênis de Quadra ou Mesa

⁴ Futsal

¹⁰ Carimba

⁵ Ginástica em geral

¹¹ Não pratiquei atividade Física

SOBRE PARTICIPAÇÃO NAS AULAS PRÁTICA NO ENSINO SUPERIOR

As questões 11 a 18 referem-se à prática de atividades físicas **DEPOIS** de você **INGRESSAR** na Universidade.

11. **EM RELAÇÃO AS AULAS DO SEU CURSO**, qual a **IMPORTANCIA DAS AULAS PRÁTICAS DE VOLEIBOL** no processo de ensino aprendido? (Marque **SOMENTE** uma opção).

⁰ Não é importante ¹ É importante

12. **COM RELAÇÃO AO CONTEÚDO ESPORTIVO VOLEIBOL**, sua preferência é de aulas teóricas ou práticas?

⁰ Teóricas ¹ Práticas ² Teóricas e Práticas

13. **VOCÊ PARTICIPA** das aulas práticas **VOLEIBOL**?

⁰ Sim ¹ Não

14. **COM QUAL FREQUÊNCIA** você participa das aulas práticas **VOLEIBOL**?

⁰ Sempre participo ¹ 1 vez participo outra não participo

15. Você fica com **ANSEIO(DESEJO)** de participar das aulas práticas de **VOLEIBOL**?

⁰ Sim ¹ Não

16. **QUAL O PRINCIPAL MOTIVO** de sua participação nas aulas práticas de **VOLEIBOL**? (Marque SOMENTE uma opção).

- ⁰ Vivenciar a modalidade ² Não ficar com falta na disciplina
 ¹ Aprender na prática o que aprendi na teoria ³ Porque aprendo mais na prática

17. **QUAL A MAIOR DIFICULDADE** que você percebe para a participação nas aulas práticas de voleibol? Emumere até três opções (exemplo: [1], [2] e [3]) por ordem de importancia.

- ⁰ Cansaço ⁷ Clima desfavorável
 ¹ Excesso de trabalho ⁸ Falta de vontade
 ² Distância até o local de prática ⁹ Vergonha de erra não frente dos colegas
 ³ Falta de condições física ¹⁰ Não quero ficar todo(a) suado(a)
 ⁴ Falta de habilidade motora ¹¹ Falta de instalações
 ⁵ Não consigo fazer o que o professor pede ¹² Outra. Qual? _____
 ⁶ Acho que não vai contribuir para meu aprendizado ¹³ Não tenho percebido dificuldades

18. **NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**, qual a **PRINCIPAL ATIVIDADE FÍSICA** que você pratica(ou)? (Marque SOMENTE uma opção).

- ⁰ Futebol ⁶ Atletismo
 ¹ Voleibol ⁷ Lutas ou Artes Marciais
 ² Basquetebol ⁸ Natação
 ³ Handebol ⁹ Dança
 ⁴ Futsal ¹⁰ Carimba
 ⁵ Ginástica em geral ¹¹ Não pratiquei atividade Física

